

Reencarnação na tradução de dois textos do N.T.

“As ideias falsas, entregues à discussão, mostram seu lado fraco, e se apagam diante da força da lógica.” (ALLAN KARDEC)

Não é muito difícil encontrar espíritas com a intenção de comprovar a reencarnação baseando-se na existência desse termo em textos da Bíblia, em que julgam ele aparecer.

Entendemos que certos argumentos, por eles utilizados, extrapolam o que resulta de uma paciente análise do texto, pois, não raro, ocorrerá variações e traduções questionáveis conforme o autor bíblico, bem como o tradutor que se utiliza.

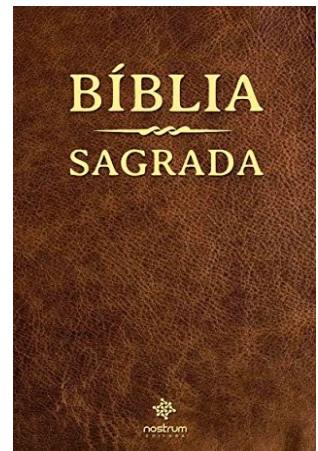
Não é de hoje que temos afirmado que estando o vocábulo reencarnação citado ou não nos textos bíblicos não faz a menor diferença, porquanto, trata-se de uma lei da Natureza e não de um fundamento teológico, quer os crentes das religiões tradicionais gostem ou não disso. Aliás, às vezes rebatemos alguns deles dizendo que a palavra Trindade também não consta, entretanto, acreditam piamente nela. ⁽¹⁾

No presente artigo, o nosso foco será o termo **palingenesia**, que, segundo os especialistas, aparece apenas por duas vezes na Bíblia: em Mateus 19;28 e em Tito 3,5. A nosso sentir é uma quantidade totalmente insignificante diante das 773.693 palavras existentes na Bíblia ⁽²⁾.

Em ***Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia - Vol. 5***, os autores R. N. Champlin (1933-2018) e J. M. Bentes apresentam a seguinte definição:

PALINGENESIA

Essa palavra, transliteração do grego, *pálin*, “novamente”, e *gênesis*,



“nascimento”, **significa “novo nascimento”**. **Esse é um dos vários vocábulos usados para indicar a ideia da reencarnação**. Frouxamente usado, **o termo pode significar qualquer tipo de regeneração** ou novo nascimento. A palavra equivale a regeneração, derivada do latim, *regenerare*. No seu uso científico, essa palavra indica a transformação ou metamorfose de certos insetos. ⁽³⁾

Pelo *Dicionário Bíblico Strong*, publicação da Sociedade Bíblica do Brasil, temos que paliggenesia significa “novo nascimento, reprodução, renovação, recreação, regeneração” ⁽⁴⁾.

Em *Sabedoria do Evangelho - Vol. 6*, o autor Carlos Torres Pastorino (1910-1980), foi professor de latim, grego e espanhol, ex-sacerdote católico que se tornou espírita, faz análise de certo evento acontecido com Jesus, que se encontra registrado nos Evangelhos Sinópticos ⁽⁵⁾:

Mat. 19:23-30	Marc. 10:23-31	Luc. 18:24-30
23. Jesus, pois, disse a seus discípulos: "Em verdade vos digo que um rico entrará com dificuldade no reino dos céus.	23. Olhando em torno, disse Jesus a seus discípulos: "Como entrarão com dificuldade no reino dos céus os que têm riquezas"! 24. Os discípulos porém se horrorizaram com as palavras dele. Mas respondendo Jesus disse-lhes: "Filhos, como é difícil entrar no reino de Deus!	24. Vendo, então, Jesus que ele se tornara triste, disse: "Como dificilmente os que têm riquezas entrarão no reino de Deus!
24. Novamente vos digo: mais fácil é um camelo passar pelo buraco de uma agulha, que um rico entrar no reino de Deus". 25. Ouvindo isso, os discípulos muito se chocaram e perguntaram: "quem pode, então, salvar-se"? 26. Olhando-os, porém, Jesus disse-lhes: "Aos homens isso é impossível, mas a Deus tudo é possível". 27. Respondendo, então, Pedro disse-lhe: "Eis que nós abandonamos tudo e te seguimos; que, pois, será para nós"?	25. É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, que um rico entrar no reino de Deus". 26. Eles se chocaram terrivelmente, dizendo uns aos outros: "E quem poderá salvar-se"? 27. Olhando-os, Jesus disse: "Aos homens isso é impossível, mas não a Deus, pois tudo é possível a Deus". 28. Começou Pedro a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos".	25. Pois é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, que um rico entrar no rei no de Deus". 26. Disseram, então, os ouvintes: "E quem pode salvar-se"? 27. Ele disse: "O impossível entre os homens é possível para Deus". 28. Disse Pedro, então: "Eis que deixamos nossas coisas e te seguimos...

<p>28. Mas Jesus disse-lhes: "Em verdade vos digo, que vós, que me seguistes <u>na reencarnação</u>, cada vez que o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, sentareis também vós sobre doze tronos, discriminando as doze tribos de Israel.</p>		<p>(Durante a última ceia) Lucas 22,28-30: 28Vós sois os que permanecestes constantemente comigo em minhas tentações; 29também eu disponho para vós o Reino, como o meu Pai o dispôs para mim, 30a fim de que comais e bebais à minha mesa em meu Reino, e vos senteis em tronos para julgar as doze tribos de Israel. (<i>Bíblia de Jerusalém</i>)</p>
<p>29. E todo que tenha abandonado casas ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou esposa ou filhos ou campos por causa do meu nome, receberá o cêntuplo e participará da vida imanente.</p>	<p>29. Disse Jesus: "Em verdade vos digo, ninguém que tenha deixado casa ou irmãos ou irmãs ou mãe ou pai ou filhos ou terras, por minha causa e por causa da Boa Nova, 30. que não receba agora, nesta oportunidade, o cêntuplo de casas e irmãos e irmãs e mães e filhos e campos, com perseguições, e no eon vindouro a vida imanente.</p>	<p>29. Então ele disse-lhes: "Em verdade vos digo que ninguém há que abandone casa ou esposa ou irmãos ou pais ou filhos por causa do reino de Deus, 30. que não receba muito mais nesta oportunidade e a vida imanente no eon vindouro".</p>
<p>30. Muitos primeiros, porém, serão últimos, e últimos serão primeiros."</p>	<p>31. Muitos primeiros, porém, serão últimos, e últimos serão primeiros".</p>	

Pastorino gravou o termo grego como *paliggenesía* e o verteu para o português como reencarnação. Ele é citado na maioria dos artigos espíritas que tratam da reencarnação na Bíblia, razão pela qual estaremos utilizando a sua tradução.

É interessante ver as várias vertentes em outras traduções para Mateus 19,28: a) "**no dia da regeneração**": Barsa, Santuário, Paulinas (1957); b) "**na regeneração**": Vozes, Shedd, SBTB, King James 1611, Mundo Cristão, SBB, c) "**quando as coisas forem renovadas**": BJ - Paulus; d) "**no mundo renovado**": Peregrino - Paulus; e) "**no dia da renovação do mundo**": Ave-Maria; f) e) "**no mundo novo**": Ed. Pastoral - Paulus; e g) "**na recriação**": Novo Mundo.

Pode-se questionar se entre os judeus, aos quais o autor de Mateus pregava, existia a ideia corrente de uma regeneração ou renovação? Ao que sabemos, entre eles existia a crença na escatologia, termo que significa “Doutrina que se dedica ao estudo das coisas que devem acontecer no final dos tempos (fim do mundo).” (6) E aí, dentro do contexto de Mateus, por falar literalmente em julgamento, entendemos que a tradução mais coerente seria “regeneração”.

Fora a questão da diversidade das traduções, em nossa opinião, há algo muito mais importante. Observe, caro leitor, que o trecho realçado em vermelho que aparece em Mateus, é desconhecido em Marcos, já em Lucas aparece fora do contexto que vemos em Mateus, ou seja, em um momento completamente diferente. Na narrativa dele, vemos Jesus prometendo aos doze discípulos a função de juízes que julgarão as doze tribos de Israel, em Lucas isso ocorre no relato da última ceia, trecho na cor azul, porém, em Mateus essa ceia em comemoração à Páscoa aparecerá em capítulo posterior ao estudado (Mateus 26,17-29). Curioso é o fato do autor de Lucas afirmar que se baseou em narrativas dos que foram testemunhas oculares, as quais diz ter investigado e dado como certas (Lucas 1,1-4).

Em ***Os Evangelhos Perdidos***, Bart D. Ehrman, informa:

[...] Muitos estudiosos acham que **Marcos** é nosso relato remanescente mais antigo sobre a vida de Jesus, escrito em algum momento entre **65 ou 70 d.C.**; que **Mateus e Lucas** foram produzidos dez ou quinze anos mais tarde, **possivelmente 80-85 d.C.**; [...]. (7) (grifo nosso)

Qual dos relatos é o verdadeiro: o de Lucas que, além de ser fruto de investigação, é concordante com o de Marcos, ou será o de Mateus? Pode ser que estejamos enganados, mas o trecho desse último tem tudo para ser um acréscimo, feito por autor (es) e numa época que não temos como precisar.

Vale lembrar que o Evangelho de Mateus poderia estar relacionado a uma restauração da nação de Israel no período do juízo desta nação no momento da queda de Jerusalém em 70 d.C. para os romanos, que parece ser a profecia de Jesus proferida nessa ocasião aos apóstolos que juntamente com ele, dariam a cobrança do sangue dos profetas àquela geração (Mateus 23,34-36).

Vamos, a seguir, transcrevê-lo para destacar mais um ponto:

*“28. Mas Jesus disse-lhes: ‘Em verdade vos digo, que vós, **que me seguistes na reencarnação**, cada vez que o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, sentareis também vós sobre doze tronos, discriminando as doze tribos de Israel.”* (grifo nosso)

O “*que me seguistes na reencarnação*” não se ajusta ao contexto, até poderia fazer sentido caso fosse apenas “*que me seguistes*”, excluído o termo reencarnação, ficaria assim:

*“28. Mas Jesus disse-lhes: ‘Em verdade vos digo, que vós, **que me seguistes**, [~~cada vez~~] que [quando] o Filho do Homem se sentar no trono de sua glória, sentareis também vós sobre doze tronos, discriminando as doze tribos de Israel.”* (grifo nosso)

Para tornar a fala compreensível, foi preciso excluir o “cada vez” e acrescentar o “quando”.

Julgamos, s.m.j., que o termo “reencarnação” no contexto é “peixe fora d’água”, sem nenhuma justificativa plausível para ter sido usado.

Transcrevemos de **Sabedoria do Evangelho - Vol. 2**, o texto da carta de Paulo a Tito, seu discípulo:

Tito 3,4-5: *“Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, e o seu amor para com os homens, não por obras de justiça que tivéssemos feito, mas segundo sua misericórdia nos salvou pelo **lavatório da reencarnação**, e pelo **renascimento de um espírito santo**.”* ⁽⁸⁾ (grifo do original)

Pastorino menciona essa passagem bíblica quando comenta João 3,1-15 que narra o diálogo de Jesus com Nicodemos. Vejamos o que ele disse a respeito dessa carta:

As palavras utilizadas são bastante claras e insofismáveis: lavatório (lavar com água; λουτρον da reencarnação: **παλιγγενεσια** que é o termo técnico da reencarnação entre os gregos; pelo renascimento (anaxinóseos) isto é, um novo nascimento). **Paulo, pois, diz que Deus nos salvou** não porque o tivéssemos merecido, mas por Sua misericórdia, **servindo-se da palingenésia (isto é, da reencarnação)** a qual é um “lavatório” (de água) e um “renascimento” do espírito.

Que o renascimento é feito através da água, já o diz o Gênesis (cfr.1:1-2; 1:6-7 e 2:4-7). ⁽⁹⁾ (itálico do original, negrito nosso)

Aqui não vemos problema algum em traduzir o termo grego “*palingenésia*” como reencarnação, porquanto, não o torna algo incompreensível dentro do contexto.

Veamos o teor de Tito 3,4-5 em outras traduções: a) “**batismo de regeneração do Espírito Santo**”: Barsa; b) “**mediante o batismo de regeneração e renovação do [pelo] Espírito Santo**”: Vozes, Santuário, Paulinas (1957), Ave-Maria; c) “**lavados pelo poder regenerador e renovador do Espírito Santo**”: BJ – Paulus, Ed. Pastoral – Paulus; d) “**pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo**”: SBTB. King James 1611, SBB; e) “**mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo**”: Mundo Cristão; f) “**banho do novo nascimento e a renovação pelo Espírito Santo**”: Peregrino – Paulus; e g) “**através do banho que nos trouxe à vida**”: Novo Mundo.

O que não fazem os tradutores, a grande maioria vinculado a uma corrente religiosa, para que a ideia da reencarnação desapareça desse texto bíblico.

Quanto ao “o Espírito Santo”, Pastorino traduziu por “um espírito santo”, em razão da gramática grega e, também, por não acreditar na existência da Trindade ⁽¹⁰⁾, dogma instituído pela Igreja Católica.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jan/2023.

Revisão: Hugo Alvarenga Novaes

Thiago Toscano Ferrari

Referência bibliográfica:

- A Bíblia Anotada, 8ª edição. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- Bíblia de Jerusalém, nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2002.
- Bíblia do Peregrino, edição brasileira. São Paulo: Paulus, 2002.
- Bíblia King James 1611. 5ª edição. Rio de Janeiro: BF Books, 2020.
- Bíblia Sagrada, 9ª edição. São Paulo: Paulinas, 1957.
- Bíblia Sagrada, 5ª edição. Aparecida-SP: Santuário, 1984.
- Bíblia Sagrada, 68ª edição. São Paulo: Ave-Maria, 1989.
- Bíblia Sagrada, 8ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
- Bíblia Sagrada, Edição Barsa, s/ed. Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.
- Bíblia Sagrada, Edição Pastoral, 43ª impressão. São Paulo: Paulus, 2001.
- Bíblia Sagrada, Edição Revista e corrigida. Brasília, DF: SBB, 1969.
- Bíblia Sagrada, s/edição. São Paulo: SBTB, 1994.
- Bíblia Shedd, 2ª Edição rev. e atual. no Brasil. São Paulo: Vida Nova; Brasília: SBB, 2005.
- Escrituras Sagradas, Tradução do Novo Mundo das. Cesário Lange, SP: STVBT, 1986.
- CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia – Vol. 5*. São Paulo: Edit. e Dist. Candeia, 1995.
- DICIONÁRIO BÍBLICO STRONG. Baueri (SP): SBB, 2002.
- EHRMAN, B. D. *Evangelhos Perdidos*. Rio de Janeiro: Record, 2008.
- PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho – Vol. 2*. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.
- PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho – Vol. 6*. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1969.

Internet

- CURIOSIDADES BÍBLICAS, disponível em:
<https://biblia.com.br/perguntas-biblicas/curiosidades-biblicas/#:~:text=H%C3%A1%20na%20B%C3%ADblia%20773.693%20palavras,B%C3%ADblia%2C%20al%C3%A9m%20de%20outras%20curiosidades>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- DICIO – Dicionário Online de Português, *Escatologia*, disponível em:
<https://www.dicio.com.br/escatologia/>. Acesso em: 25 jan. 2023.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Trindade: o mistério criado por um leigo e anuído pelos teólogos*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/200-trindade-o-mistrio-criado-por-um-leigo-anudo-pelos-telogos>. Acesso em: 24 jan. 2023.

- 1 SILVA NETO SOBRINHO, *Trindade: o mistério criado por um leigo e anuído pelos teólogos*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/200-trindade-o-mistrio-criado-por-um-leigo-anudo-pelos-telogos>
- 2 CURIOSIDADES BÍBLICAS, disponível em: <https://biblia.com.br/perguntas-biblicas/curiosidades-biblicas/#:~:text=H%C3%A1%20na%20B%C3%ADblia%20773.693%20palavras,B%C3%ADblia%2C%20al%C3%A9m%20de%20outras%20curiosidades>.
- 3 CHAMPLIN e BENTES, *Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia - Vol. 5*, p. 36.
- 4 DICIONÁRIO BÍBLICO STRONG, *Paliggenesia*, p. 1664.
- 5 PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho - Vol. 6*, p. 84.
- 6 DICIO - Dicionário Online de Português, *Escatologia*, disponível em: <https://www.dicio.com.br/escatologia/>
- 7 EHRMAN, *Evangelhos Perdidos*, p. 43.
- 8 PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho - Vol. 2*, p. 5.
- 9 PASTORINO, *Sabedoria do Evangelho - Vol. 2*, p. 5.
- 10 SILVA NETO SOBRINHO, *Trindade: o mistério criado por um leigo e anuído pelos teólogos*, disponível em: <http://www.paulosnetos.net/artigos/summary/6-ebook/200-trindade-o-mistrio-criado-por-um-leigo-anudo-pelos-telogos>